



EDITORIAL

Saúde e Transformação Social: sua missão

Health and Social Change: its mission

Rodrigo Otávio Moretti-Pires

Equipe Editorial Saúde & Transformação Social

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Universidade Federal de Santa Catarina

Campus Universitário - Trindade

Florianópolis (SC) - Brasil

CEP 88040-900

Telefone: (48) 3974 - 9388

rodrigo.moretti@ufsc.br

A revista Saúde & Transformação Social inicia seu quarto ano de trabalhos intensos, trazendo consigo textos com visão crítica sobre as práticas de saúde e seus reflexos acerca da sociedade. As expectativas para este ano são as melhores, sempre contando com o auxílio dos colaboradores, refletidas em indicadores como a indexação no PEPSIC (Periódicos Eletrônico em Psicologia) que trouxe mais responsabilidades, e até algumas exigências que nos forcem andar a favor da “corrente”, contudo o intuito é de divulgar cada vez mais os trabalhos que apresentam em seu cerne à crítica a esta sociedade afluyente e unidimensional, que necessita de mudanças.

O caminho é árduo, as barreiras vão existir, entretanto, não podem os empecilhos serem maiores que o nossos sonhos e vontade de transformar aquilo que acreditamos ser opressor. E é sempre bom ressaltar que as atitudes geram transformação, o discurso, o bom e velho discurso, por vez extremante necessário.

Para a verdadeira práxis é preciso construir e reconhecer a importância dessa construção, observar o que ela traz de benéfico, quais as mudanças que ela proporciona para os seres humanos, seja sua abrangência local ou global.

Nesta edição, destacamos algumas peculiaridades. Um dos artigos originais desta edição expõe as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem em hospitais públicos e particulares de Manaus, que fazem com que esses desenvolvam Síndrome de Burnout, que apresenta como componentes o esgotamento emocional, a despersonalização e a falta de realização pessoal no trabalho. Também ressaltamos o interessante trabalho que aloca o foco em um profissional importante para atenção básica e sua busca para uma nova forma de vínculo com a população, o Agente Comunitário de Saúde (ACS), analisando as percepções desse profissional sobre aspectos da Saúde da Família, saúde, promoção de saúde e seu papel social na região metropolitana do Cariri em Fortaleza.

Na seção “experiências transformadoras”, trazemos um trabalho interdisciplinar na Atenção Básica com a inserção da residência multiprofissional em uma UBS da zona periférica de Manaus. E ressalta que essa forma de atuação, estimulada pela equipe da residência incluída no ambiente da atenção básica, culmina em uma atenção integral para a população.

Voltando ao tema que brevemente relatei no início deste Editorial, a disseminação da informação, incito-os a refletir sobre as possibilidades que as novas formas de comunicação nos proporcionam. Mesmo havendo alguns artigos nesta edição da região Sul e Sudeste, esses três trabalhos brevemente apresentados aqui, pela sua relevância, não que os outros sejam inferiores, pelo contrário apresentam qualidade em toda a sua construção, são do Norte e Nordeste de nosso imenso país, refletindo a preocupação de nossa Revista em retratar as mais diversas peculiaridades da Sociedade em que nos inserimos e queremos transformar.

Ao refletir sobre todo o trabalho realizado para essa edição, as idas e vindas com avaliações, correções, versão de prova até que a edição fosse concluída, ponho-me a refletir. Sem todos os artifícios tecnológicos atuais isso seria possível? Seria possível você, querido leitor, ler este material em qualquer lugar do globo, um segundo após a edição esta no ar? E como usamos isso para transformar a sociedade, para minimizar, ou melhor, extinguir as mazelas que o sistema impõe? Enfim colocamo-nos aqui enquanto equipe que busca a transformação da sociedade e em cada material selecionado, cada informação veiculada, cada ação que é traçada e executada neste espaço virtual, com o apoio de todos vocês plantamos as sementes para profissionais ligados a saúde disseminarem essa ideia do micro para o macro, tornando dos discursos ações concretas para a transformação social.